

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724    /jornalds

CURTAS//

MUDANÇA CNPJ

A partir de julho de 2026, o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) passará a ser alfanumérico, contendo letras e números. A Receita Federal publicou nesta semana a instrução normativa que altera o formato dos cadastros de empresas. A Receita esclareceu que a mudança não afetará as empresas atuais, apenas os cadastros futuros.

NOVIDADE

O novo número de identificação terá 14 posições. As oito primeiras, com letras e números, identificarão a raiz do novo número. As quatro seguintes, também alfanuméricas, representarão a ordem do estabelecimento. Somente as duas últimas posições, que correspondem aos dígitos verificadores, continuarão a ser numéricas.

MUDANÇA

No caso dos dígitos verificadores, os valores numéricos e alfanuméricos serão substituídos pelo valor decimal correspondente ao código da tabela ASCII, usada pela maior parte da indústria de computadores. Do código da tabela ASCII, será subtraído o valor 48. Dessa forma, a letra A equivalerá a 17, B a 18, C a 19 e assim por diante.

ARTIGO//

Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

Todos os anos, na terceira quinta-feira de outubro (que em 2024 será dia 17), é comemorado em todo mundo o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC). A data é uma oportunidade de reconhecer e refletir sobre a trajetória histórica deste ramo do cooperativismo e o impacto positivo que gera nas vidas de seus cooperados e, consequentemente, das comunidades em que estão inseridas.

A cada novo aniversário o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU) estabelece um tema a ser trabalhado e este ano o escolhido foi “Um mundo através do financiamento cooperativo”. O ICU Day, como é chamado internacionalmente, é um dia de defesa e celebração das cooperativas de crédito que começou em 1948 e serve como uma chance de destacar as conquistas como um movimento global. Uma das melhores formas de enaltecer a importância do cooperativismo de crédito é mostrar sua dimensão e o desenvolvimento exponencial das economias comunitárias que recebem o suporte financeiro dessas instituições. Afinal, por meio de sua governança democrática e compromisso com a prosperidade, elas são motores de transformação social.

Essa gigantesca engrenagem, de acordo com o WOCCU, é formada pelas 87,9 mil cooperativas de crédito hoje representadas pela entidade. Elas estão distribuídas em 118 países e contam com mais de 393 milhões de associados. Ainda de acordo com o documento, o segmento congrega 12,6% da população economicamente ativa do mundo.

No Brasil, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024, 700 cooperativas congregam mais de 17,9 milhões de associados e geram 112 mil empregos diretos. O ramo conta com cerca de 9 mil unidades de atendimento, sendo a maior rede de postos físicos do país. E, em mais de 300 municípios, as cooperativas de crédito são a única instituição financeira presente com agências ou pontos de atendimento. Juntos, os ativos de todas as cooperativas de crédito do país totalizaram R\$ 809 bilhões em 2023, e as sobras (o equivalente ao lucro nas empresas) do exercício alcançaram R\$ 15 bilhões. Sua relevância no Sistema Financeiro Nacional é atestada com os R\$ 421 bilhões em depósitos totais e R\$ 388 bilhões em operações de crédito apurados no período. Em nosso estado, de acordo com o Anuário do Cooperativismo Mato-grossense 2024, um produto do Observatório do Cooperativismo de Mato Grosso, o cooperativismo de crédito tem proporcionado acesso a serviços financeiros às populações mais distantes e rurais. São 19 coops e mais de 1,41 milhão de cooperados, o equivalente a 38,26% da população. A estrutura de atendimento contava, em 2023, com 418 unidades, presentes em 132 dos 141 municípios, o que representa uma

cobertura municipal de 95%. Já o número de empregados no período chegou a 7.726.

Ainda de acordo com o Anuário, o volume de ingressos e receitas do ramo crédito em Mato Grosso atingiu, em 2023, R\$ 11,64 bilhões, um aumento de 39,3% em comparação com o ano anterior, representando 29% de toda a movimentação econômica do sistema cooperativista mato-grossense. E os ativos totais chegaram a mais de R\$ 60 bilhões. Por meio dos serviços financeiros oferecidos aos cooperados, as coops de crédito também contribuem para o aumento do PIB per capita dos municípios. Nesse sentido, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) estima que o setor seja responsável pelo crescimento em 5,6%, gerando 6,2% mais vagas de trabalho formal.

Por fim, e não menos importante, vale destacar que as cooperativas de crédito são grandes aliadas das coops de outros ramos (são sete ao todo) proporcionando condições para que elas possam seguir com seus negócios, garantindo sustentabilidade e possibilidade de investimento e, portanto, crescimento.

Com certeza há muito o que comemorar!

Aifa Naomi - Conselheira e representante do ramo Crédito no Sistema OCB/MT e presidente do Sicoob Central Rondon



COM MAIS DE 90% DE VOTOS, COMUNIDADE ESCOLAR AVALIZA MUDANÇA DE UNIDADES PARA CÍVICO-MILITARES

Membros das comunidades escolares das escolas Jada Torres (Dona Júlia) e Pedro Alberto Tayano (Vila Esmeralda, disseram sim à conversão das duas unidades de Tangará da Serra em escolas cívico-militares.

Durante os dois dias de votações, 15 e 16, na Escola Estadual Professora Jada Torres, 256 pessoas votaram a favor da mudança, 27 votaram contra e um voto em branco, totalizando 284 votos. Já na Escola Estadual Pedro Alberto Tayano, foram 334 votos a favor, 32 votos contra e um voto nulo. O que gerou um total de 367 votos. Com esse resultado, mais de 90% da comunidade escolar avaliza que o Governo do Estado realize as transformações que trarão imenso retorno à sociedade e ainda mais à comunidade nas quais estão inseridas. “Nós estamos muito felizes com essa decisão e esperamos, que com essa prática de ordem, respeito e segurança, os índices educacionais avancem nessas duas unidades e melhorem ainda mais a Educação de Mato Grosso”, comemora o diretor da Diretoria Regional de Educação (DRE), em Tangará da Serra, Saulo Scariot, ao informar que as unidades já



FOTO: ILUSTRATIVA

passarão a atuar no novo modelo em 1º de janeiro de 2025. “O período de transição vai acontecer nos próximos meses. A equipe disciplinar vai até as escolas vivenciar, conhecer todas as políticas, e, a partir de janeiro de fato, inicia o processo de transformação”, revela.

Cabe salientar que, no modelo cívico-militar, a Seduc continua mantendo a responsabilidade sobre o currículo escolar, enquanto os militares da reserva aprovados em exame seletivo participam de atividades extracurriculares e na gestão educacional.

Os professores e demais funcionários que já atuam nas escolas que serão transformadas, continuarão com as suas atribuições normais de ensino ou na gestão escolar.

Horário de verão

O governo federal descartou a possibilidade de instituir o horário de verão este ano. Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, “não há necessidade de decretação do horário de verão para este período, para este verão”, declarou Silveira. “(...) Se nossa posição fosse decretar o horário de verão agora, usufruiríamos muito pouco deste pico. (...) e o custo-benefício seria muito pequeno”.